

Investimentos em agroenergia podem beneficiar atividade industrial.

As projeções de crescimento do setor primário, estimuladas pelo aumento da demanda de biocombustíveis, apontam para oportunidades de elevação dos investimentos tanto no campo quanto na indústria.

O aumento da demanda mundial por combustíveis renováveis deve proporcionar um crescimento sustentável da agricultura brasileira ao menos pelos próximos 20 anos. Segundo projeções, já em 2008, cana-de-açúcar, milho e soja, principais produtos utilizados para a elaboração da bioenergia, vão impulsionar o crescimento do setor primário em até 15%.

As estimativas são de uma produção 5% maior de cana-de-açúcar, 10% superior de soja e igual percentual de crescimento para o milho. As três culturas responderão por 58% da receita do campo, estimada em R\$ 130 bilhões. Em 2007, a participação foi de 55% e nos três anos anteriores, 50%.

Tabela 1. Evolução da receita das culturas produtiva, em R\$ bilhões.

PRODUTO	2004	2005	2006	2007*	2008*
Soja	37,6	27,1	20,6	27,2	34,0
Cana	12,5	14,4	18,9	20,4	22,4
Milho	13,9	11,0	11,6	14,8	17,0
Demais	56,7	53,7	49,6	50,7	56,6
Total	120,7	106,2	106,7	113,1	130,0

A decisão do governo norte-americano em intensificar o uso do milho para energia foi resultado tanto da trajetória de alta dos preços do petróleo quanto da pressão de organismos internacionais por adoções de medidas que inibam o aquecimento terrestre. E favoreceu o mercado brasileiro. Até 2025, os americanos vão precisar de 120 bilhões de litros de álcool ao ano. Os Estados Unidos têm limites de fronteira agrícola e, por isso, o Brasil pode se beneficiar

tanto da cana-de-açúcar, com o fornecimento de etanol, quanto da colheita maior de milho e soja.

As expectativas são de que o etanol contribuirá para a elevação do fluxo de investimentos estrangeiros diretos e do comércio entre Brasil e EUA. Novas inversões produtivas serão necessárias para suprir o aumento da demanda pelos biocombustíveis. E neste sentido, as atividades industriais interligadas ao processo que envolve desde a plantação até o processamento do produto final serão estimuladas.

METALMECÂNICA – Segmentos de máquinas e equipamentos agrícolas serão os maiores beneficiados, bem como equipamentos para armazenamento e processamento dos grãos. Por fim, até mesmo os segmentos de transporte poderão ter sua produção estimulada.

No entanto, é válido ressaltar a necessidade de análises criteriosas sobre a real demanda futura para o mercado de biocombustíveis. Isso porque, o País está atravessando um momento de euforia neste setor, capaz de gerar um movimento especulativo que pode ou não se concretizar, enquanto não houver uma indicação de que haverá uma resposta dos mercados aos investimentos que estão sendo feitos aqui.

De qualquer forma, está criada uma oportunidade importante para o Brasil ampliar as relações comerciais tanto com os EUA quanto com outros parceiros interessados em energia renovável. E neste ponto, uma política industrial que incentive os setores envolvidos é fundamental, pois abre-se espaço para o desenvolvimento de novos segmentos e tecnologias, como por exemplo, os equipamentos que conservam energia e são mais eficientes no seu uso. Estímulos à formação de conhecimento e à criação de novas tecnologias neste campo podem fazer do País uma referência mundial, trazendo benefícios para todos os setores envolvidos.